

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral:12-07-2015**

**Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano**

### **FORTALECIMENTO PELAS CRISES**

Afirma-se que a sociedade está em crise; que as nações estão em crises e que o ser humano se encontra em crises e conflitos! Mas, houve porventura na história da humanidade algum momento de trégua, desde que o ser humano alienou-se do Eterno no princípio? Onde estiver o ser humano aí sempre haverá crises de todos os matizes, pois a bem da verdade as crises tornaram-se parte sine qua non do crescimento – é o **‘em dores darás à luz...no suor do teu rosto comerás o teu pão’** – do amadurecimento, da solidariedade, da experiência e da resistência.

Certo turista, visitando uma fazenda no interior de seu país, presenciou um fortíssimo vendaval, cujo vento jogava por terra árvores aparentemente fortes de um bosque à distância. Para surpresa sua, notou que uma árvore muito alta, da mesma espécie das do bosque, ali, bem ao lado da sede da fazenda, estava sendo açoitada pelo vento de tal forma violenta que sua copa parecia uma contorcionista, porém não se quebrava. Perguntando ao fazendeiro qual o por quê de tamanha resistência, ouviu a resposta: “Ah, meu filho, essa árvore cresceu aí sozinha, e desde pequenina é castigada, ora por seca, ora por temporal, ora pelo vento. Não tendo outras árvores ao seu redor para protegê-la, foi forçada pelas circunstâncias a desenvolver sua própria resistência. Pelo que suas fibras foram se entrelaçando entre si; suas raízes foram se aprofundando e se alastrando, dando-lhe uma resistência não comum às demais de sua espécie, e por isso não há vendaval que possa quebrá-la.” De imediato o visitante raciocinou consigo: “Assim as crises constroem fortes nações, fortes sociedades, fortes famílias, fortes pessoas. Aquele que vence uma crise, seja qual for, se é menino torna-se homem; se é adulto torna-se mais adulto ainda. E quanto mais crises se vence, mais invulnerável se torna.” Belíssima alegoria!

Se olharmos pela perspectiva filosófica desse prisma, aprenderemos a procurar os pontos positivos das crises – pois somente através delas é que se cresce – pelas quais passamos como pessoas, como famílias, como sociedade e como ser humano. Paulo,, o apóstolo, deveria ter em mente exatamente essa linha de raciocínio quando exortou, no capítulo cinco e versos três a cinco, em sua carta aos Romanos” **“E não somente isso, mas também gloriemo-nos na tribulações; sabendo que a tribulação produz a perseverança, e a perseverança a experiência, e a experiência a esperança; e a esperança não desaponta, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.”** edsonbvaleriano\_12072015.